

# Sistemas Digitais

## Blocos Lógicos Combinatórios

Departamento de Electrónica, Telecomunicações e Informática Universidade de Aveiro

> Algumas figuras provenientes de J. Wakerly, "Digital Design Principles & practices"

Sistemas Digitais - AFS

#### Resumo

- Documentação
- Descodificadores
- · Codificadores
- Multiplexers
- Demultiplexers
- · Multiplexagem em BUS

Sistemas Digitais - AFS



## Documentação

- · Essencial em todo o ciclo de vida do projecto
- · Diagramas de Blocos
- · Esquemas lógicos (Logigramas)
- · Esquemas eléctricos
- HDL (ABEL, Verilog, VHDL)
- · Diagramas Temporais
- · Especificações dos componentes

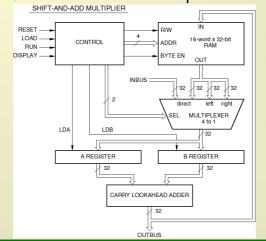
Sistemas Digitais - AFS

3

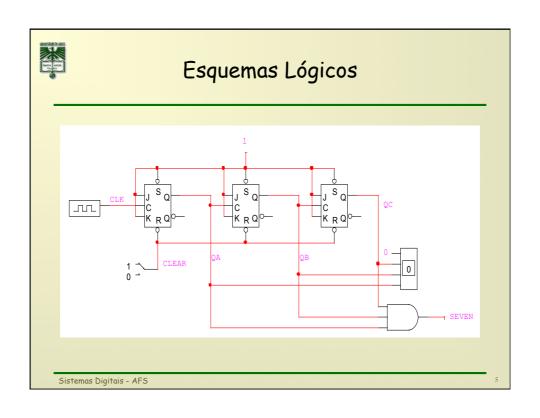


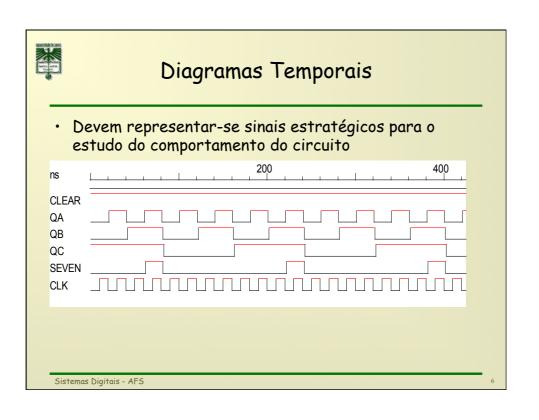
## Diagrama de Blocos

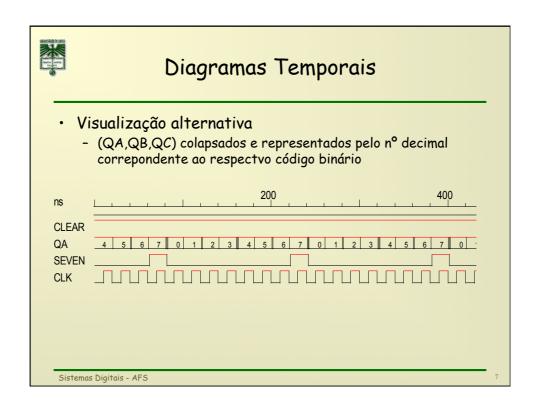
· Descrição funcional ao nível da arquitectura

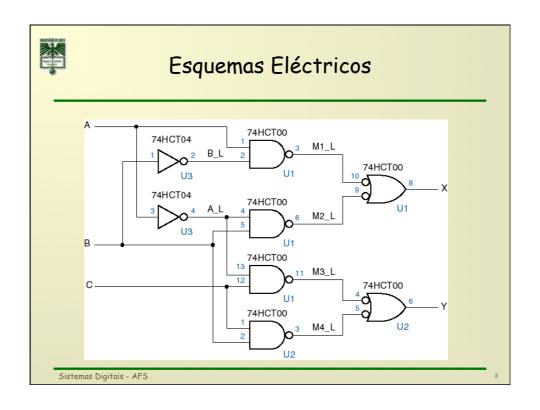


Sistemas Digitais - AFS







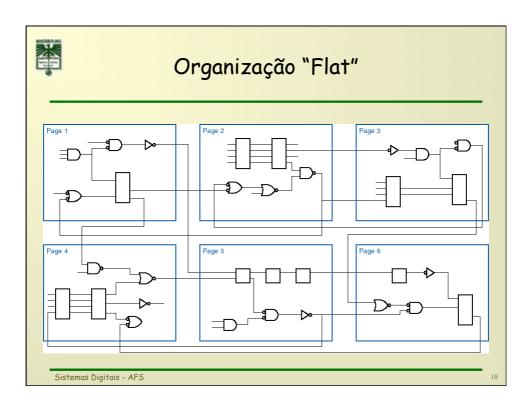


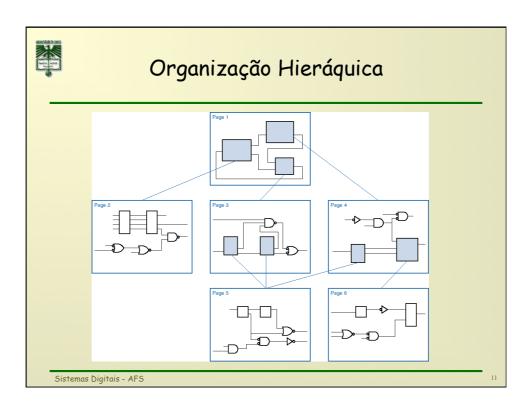


## Esquemas Eléctricos

- · Referência do componente
- · Detalhes sobre entradas/saídas de cada componente
- · Números dos pinos
- Títulos de blocos constituintes em desenho hierárquico
- · Designação dos sinais
- · Conectores entre páginas

Sistemas Digitais - AFS







#### **VHDL**

 Assunto do próximo semestre em Labs. Sistemas Digitais.

```
library IEEE;
use IEEE.std_logic_1164.all;
use IEEE.numeric_std.all;
entity COUNT8 is
port(
        DIN : in std_logic_vector(7 downto 0);
        CLK : in std_logic;
        LOAD : in std_logic;
        DOUT : out std_logic_vector(7 downto 0)
    );
end COUNT8;
...
Sistemas Digitais - AFS
```



#### VHDL

```
architecture arch1 of COUNT8 is

begin
   clk_proc : process(CLK)
   variable COUNT : unsigned(7 downto 0) := "000000000";

begin
   if CLK'EVENT AND CLK = '1' then
        if LOAD = '1' then
            COUNT := DIN;
        else COUNT := COUNT + 1;
        end if;
        end if;
        DOUT <= COUNT after 500ps;
        end process clk_proc;

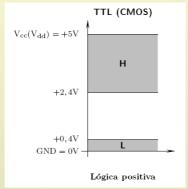
end arch1;

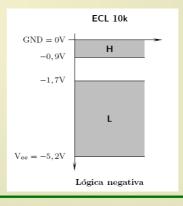
Sistemas Digitais - AFS</pre>
```



## Lógica de Polaridade

- Será que ao "1" corresponde sempre ao nível eléctrico mais positivo e o "0" ao mais negativo?
- · R: Depende da realização electrónica.





Sistemas Digitais - AFS



#### Tabelas de verdade físicas

- Descrição tabular do comportamento do circuito recorrendo aos níveis H e L.
- Em contextos não algébricos a descrição funcional deve confinar-se aos símbolos H e L

Tabela de verdade física

| А | В               | S |
|---|-----------------|---|
| L | L               | Н |
| L | $_{\mathrm{H}}$ | Н |
| Н | L               | Н |
| Н | Η               | L |

Tabela de verdade em lógica positiva

| Α | В | S |
|---|---|---|
| 0 | 0 | 1 |
| 0 | 1 | 1 |
| 1 | 0 | 1 |
| 1 | 1 | 0 |

Lógica positiva

H=1 L=0

Tabela de verdade física

| А | В               | S |
|---|-----------------|---|
| L | L               | Н |
| L | $_{\mathrm{H}}$ | Н |
| Н | L               | Н |
| Н | $_{\mathrm{H}}$ | L |
|   |                 |   |

Tabela de verdade em lógica negativa

|                 | Α | В | S |
|-----------------|---|---|---|
| Lógica negativa | 1 | 1 | 0 |
| H=0             | 1 | 0 | 0 |
| L=1             | 0 | 1 | 0 |
|                 | 0 | 0 | 1 |

Sistemas Digitais - AFS

15



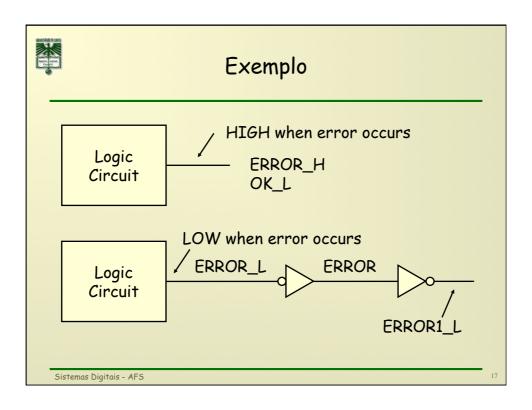
#### Nomes e níveis activos

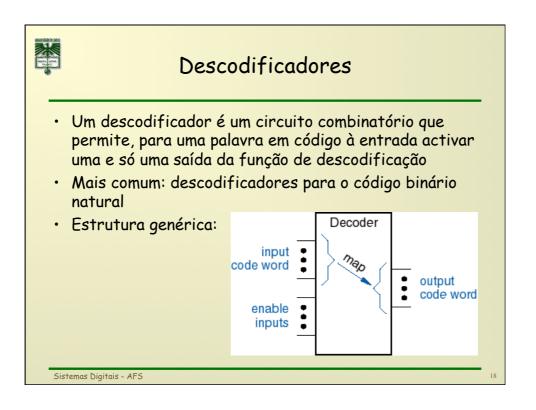
- Por razões do contexto físico interessa associar a um sinal uma determinada acção no circuito e o nível eléctrico que o desencadeia
  - Pode ser H ou "muitas vezes" pode ser L
  - O nível assim definido designa-se por nível activo
- Os nomes dos sinais para além de sugestivos devem mencionar também o nível activo.

Exemplos

| Active Low | Active High |
|------------|-------------|
| READY-     | READY+      |
| ERROR.L    | ERROR.H     |
| ADDR15(L)  | ADDR15(H)   |
| RESET*     | RESET       |
| ENABLE~    | ENABLE      |
| ~GO        | GO          |
| /RECEIVE   | RECEIVE     |
| TRANSMIT_L | TRANSMIT    |

Sistemas Digitais - AFS

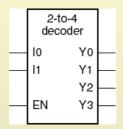






### Descodificador 2:4

Tipicamente temos n entradas (código) e 2<sup>n</sup> saídas
 2-to-4, 3-to-8, 4-to-16, etc.



| li | nputs |    | Outputs |    |    |    |  |  |
|----|-------|----|---------|----|----|----|--|--|
| EN | l1    | Io | YЗ      | Y2 | Y1 | Yo |  |  |
| 0  | х     | Х  | 0       | 0  | 0  | 0  |  |  |
| 1  | 0     | 0  | 0       | 0  | 0  | 1  |  |  |
| 1  | 0     | 1  | 0       | 0  | 1  | 0  |  |  |
| 1  | 1     | 0  | 0       | 1  | 0  | 0  |  |  |
| 1  | 1     | 1  | 1       | 0  | 0  | 0  |  |  |

"x" (don't care)

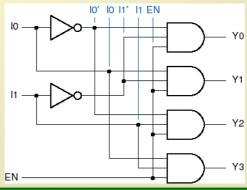
Sistemas Digitais - AFS

19

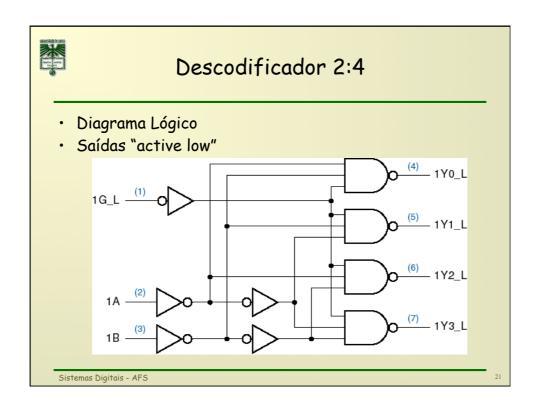


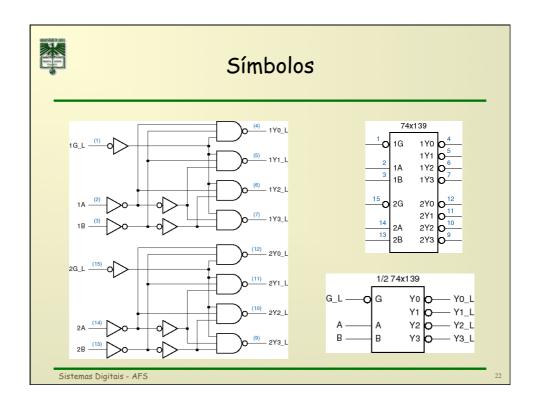
### Descodificador 2:4

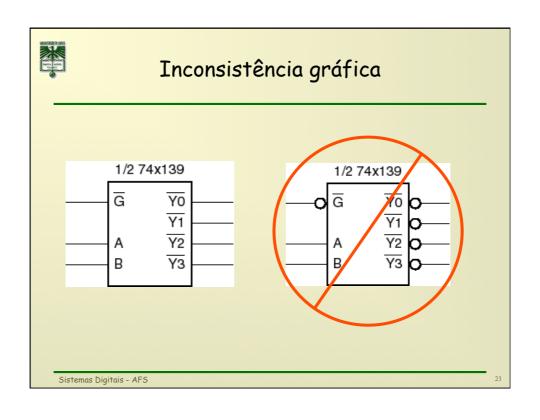
- · Diagrama Lógico
- · Qual o papel da entrada EN?
- · Exercício: Determinar as equações das saídas

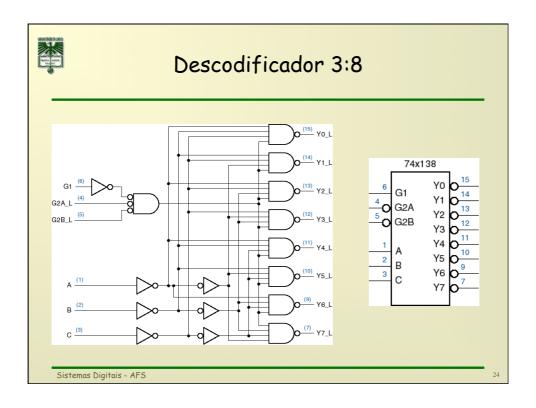


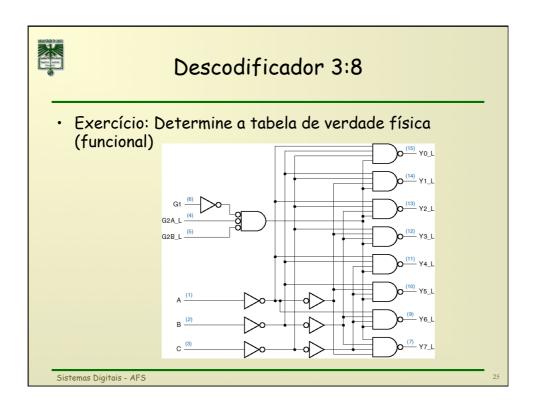
Sistemas Digitais - AFS

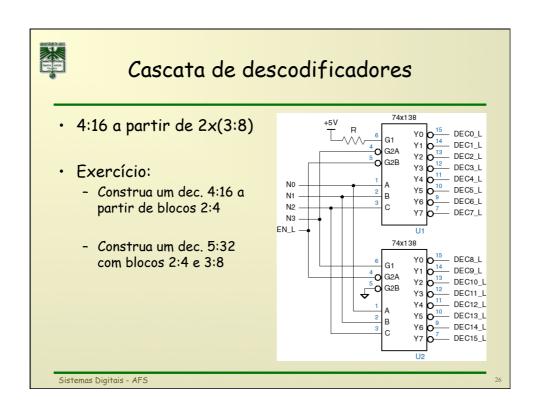








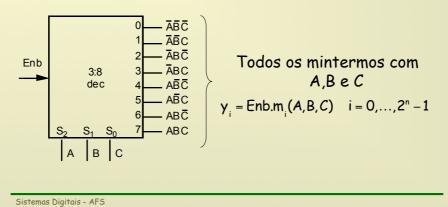


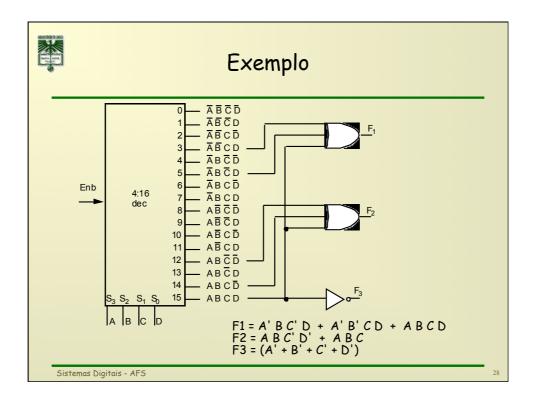


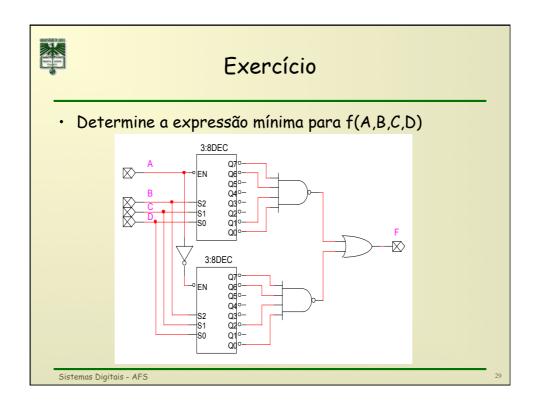


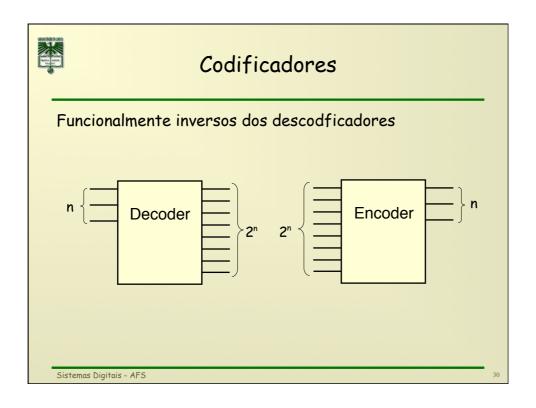
#### Descodificador e Mintermos

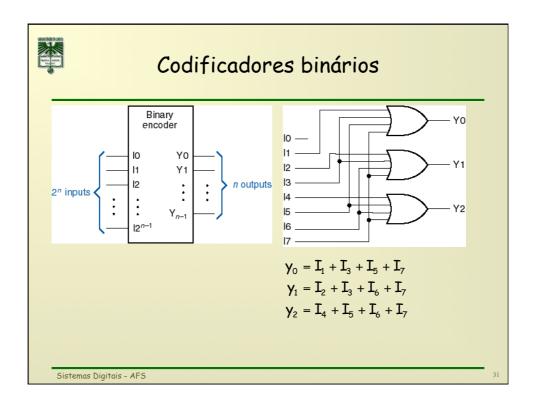
 Podemos recorrer a um bloco de descodificação para obter os mintermos necessários à implementação duma função booleana genérica







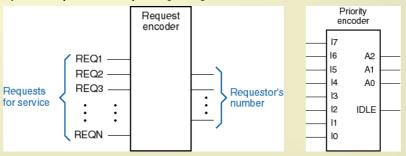






## O problema da Prioridade

• Exercício: veja o que acontece no exemplo anterior quando por exemplo  ${\rm I_3}$  e  ${\rm I_5}$  estão activos.



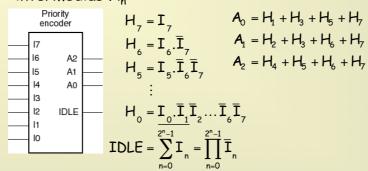
 Situações de conflito "arbitram-se" mediante uma estratégia de prioridade de atendimento

Sistemas Digitais - AFS



#### Codificador de Prioridade

 Redifinição da lógica interna através das variáveis intermédias H<sub>n</sub>



- · Qual o significado da saída IDLE?
- · Qual o código de saída quando I3 e I5 estão activos?

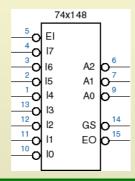
Sistemas Digitais - AFS

33



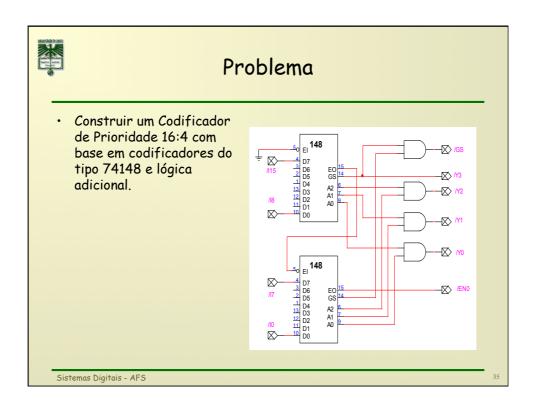
#### O Codificador de Prioridade "74148"

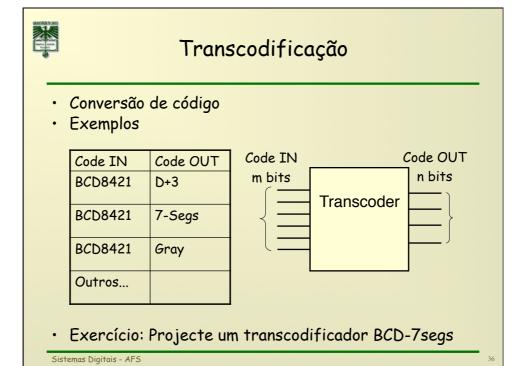
- · Active-low I/O
- · Enable Input
- · "Got Something"
- · Enable Output

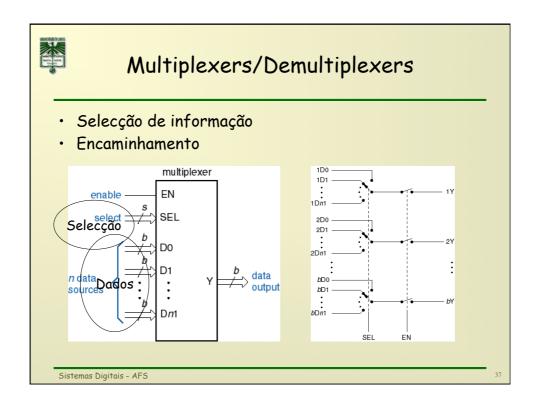


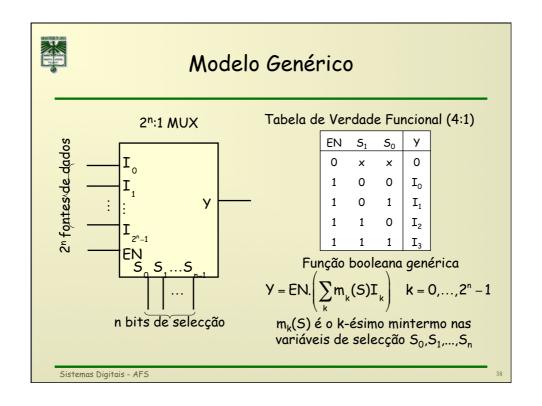
| mpats |      |      |      |      |      |      |      | Calpuis |      |      |      |      |      |
|-------|------|------|------|------|------|------|------|---------|------|------|------|------|------|
| ELL   | IO_L | l1_L | l2_L | 13_L | 14_L | 15_L | 16_L | 17_L    | A2_L | A1_L | A0_L | GS_L | EO_L |
| 1     | Х    | Х    | Х    | х    | х    | х    | х    | х       | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    |
| 0     | х    | х    | x    | x    | x    | x    | x    | 0       | 0    | 0    | 0    | 0    | 1    |
| 0     | х    | х    | х    | х    | х    | х    | 0    | 1       | 0    | 0    | 1    | 0    | 1    |
| 0     | х    | х    | x    | x    | x    | 0    | 1    | 1       | 0    | 1    | 0    | 0    | 1    |
| 0     | х    | х    | х    | х    | 0    | 1    | 1    | 1       | 0    | 1    | 1    | 0    | 1    |
| 0     | х    | х    | x    | 0    | 1    | 1    | 1    | 1       | 1    | 0    | 0    | 0    | 1    |
| 0     | х    | х    | 0    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1       | 1    | 0    | 1    | 0    | 1    |
| 0     | x    | 0    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1       | 1    | 1    | 0    | 0    | 1    |
| 0     | 0    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1       | 1    | 1    | 1    | 0    | 1    |
| 0     | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1    | 1       | 1    | 1    | 1    | 1    | 0    |
|       |      |      |      |      |      |      |      |         |      |      |      |      |      |

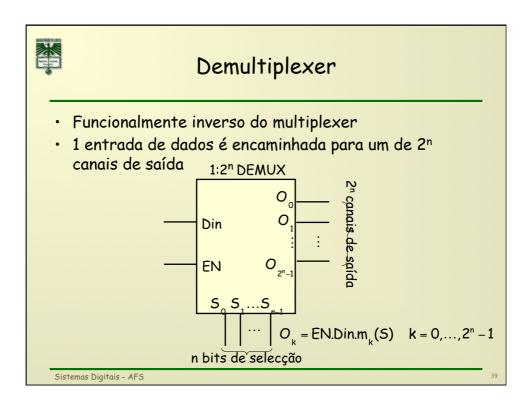
Sistemas Digitais - AFS

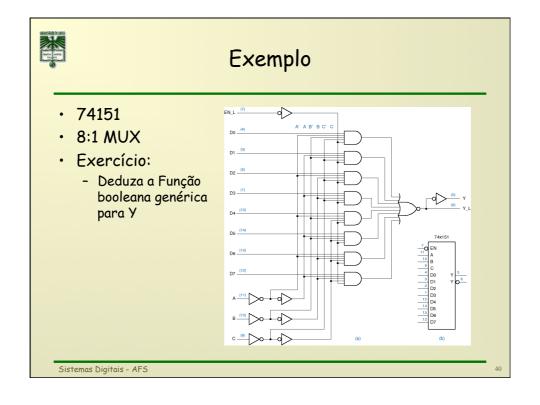


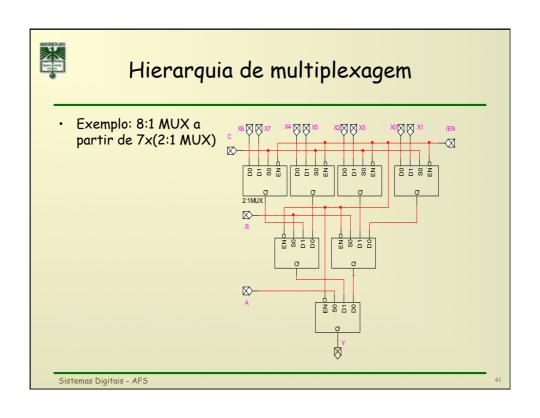


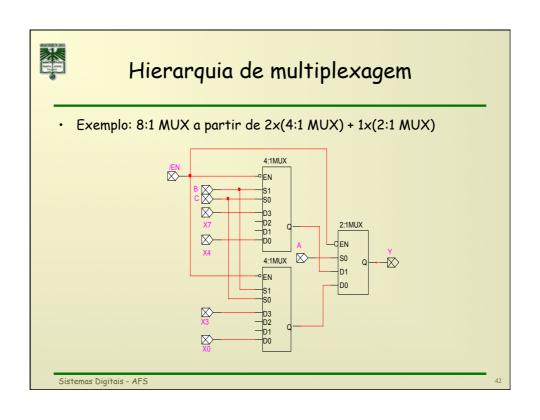


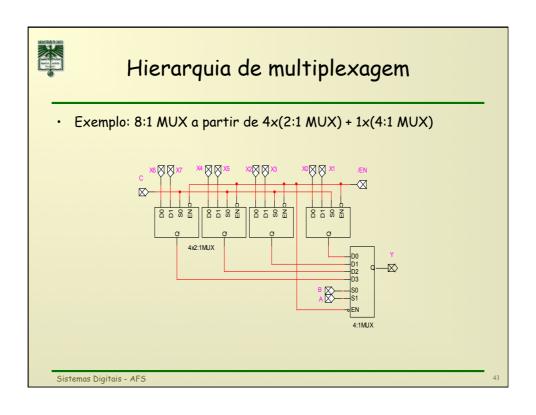


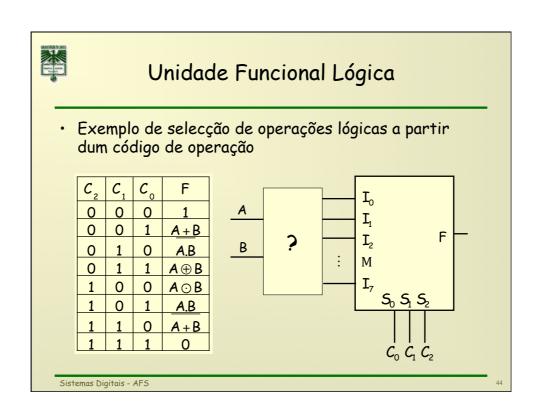


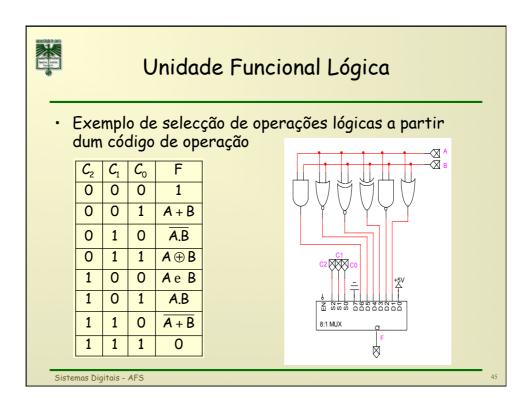


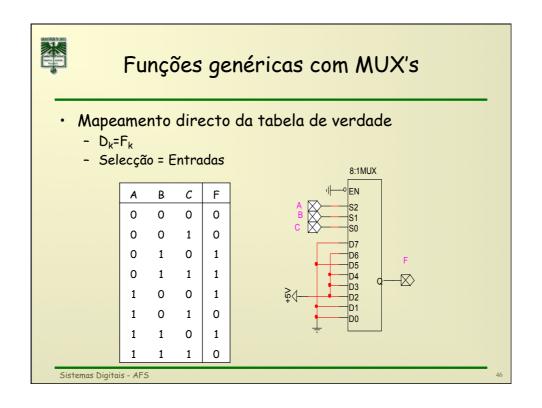














## Funções genéricas com MUX's

- · Caso geral
  - D<sub>k</sub>= F<sub>k</sub> + lógica adicional a partir das entradas
  - Selecção = subconjunto das entradas
- Exemplo mapeando n-1 variáveis independentes nas entradas de selecção

n-1 variáveis independentes nas entradas de selecção

| I1 | 12 | <br>In |   | F  |    |   |  |  |  |
|----|----|--------|---|----|----|---|--|--|--|
|    |    | <br>0  | 0 | 0  | 1  | 1 |  |  |  |
|    |    | <br>1  | 0 | 1  | 0  | 1 |  |  |  |
|    |    |        | 0 | In | Īn | 1 |  |  |  |
|    |    |        |   |    |    |   |  |  |  |

Possíveis valores para F em função de In

Sistemas Digitais - AFS

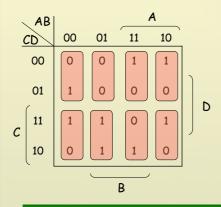
47



## Exemplo

· Implementar a função F a partir dum MUX 8:1

 $F(A,B,C,D) = \sum m(1,3,6,7,8,11,12,14)$ 



- 1. Mapear variáveis de selecção. Neste caso A,B e C. (Outras escolhas seriam possíveis)
- 2. Determinar a lógica associada a cada entrada do mux em função das restantes variáveis independentes (neste caso D)
  - Regiões da tabela de verdade onde A,B e C são constantes. Não confundir com os implicantes no Mapa de Karnaugh

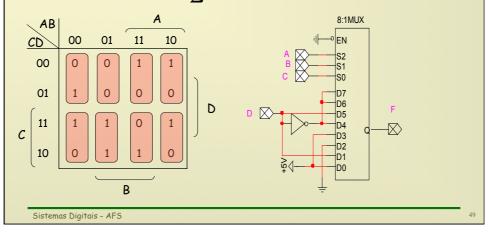
Sistemas Digitais - AFS



## Exemplo

• Implementar a função F a partir dum MUX 8:1

$$F(A,B,C,D) = \sum m(1,3,6,7,8,11,12,14)$$





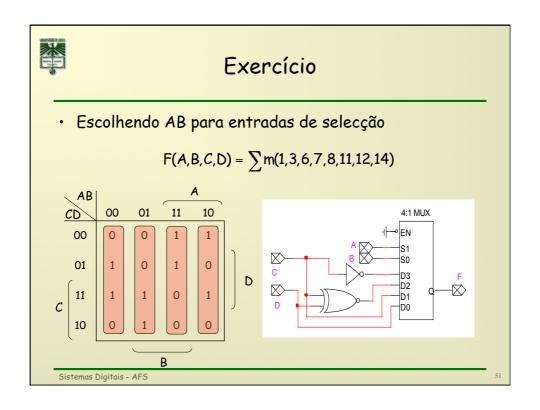
#### Exercício

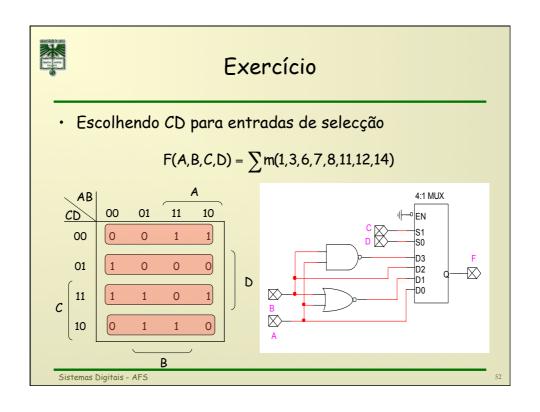
 Implementar a função F a partir dum MUX 4:1 e lógica adicional

$$F(A,B,C,D) = \sum m(1,3,6,7,8,11,12,14)$$

 Escolha várias combinações das variáveis independentes para entradas de selecção e verifique que há escolhas preferenciais

Sistemas Digitais - AFS

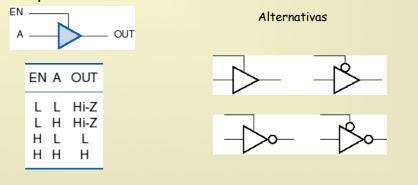






### Buffers 3'state

- · Saídas possíveis: LOW, HIGH e Hi-Z
- Hi-Z ou Z significa "alta impedância" vista da saída do dispositivo



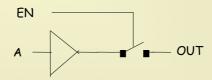
Sistemas Digitais - AFS

52



## Alta-Impedância

- Alta-Impedância significa resistência praticamente infinita, sem ligação.
- · Modelo do interruptor



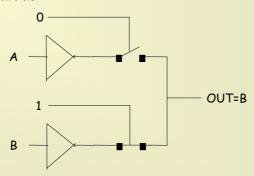
 Quando EN=0 o interruptor estão aberto determinando uma resistência eléctrica infinita vista do lado da saída

Sistemas Digitais - AFS



### Conexão física das saídas

· Partilha de saídas



 Fisicamente podemos ligar as saídas dos buffers desde que o controlo dos "enables" seja devidamente temporizado

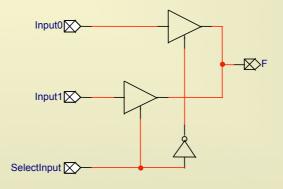
Sistemas Digitais - AFS

.5



## Multiplexagem revisitada

- · Estratégias eficientes de multiplexagem
- Exemplo 2:1 MUX



Sistemas Digitais - AFS

